



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 012/2023

Aos (17/07/2023), dezessete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três (08h00min) oito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Ribeirão Cascalheira, Estado de Mato Grosso, sito a Rua Pastor Joaquim Alves de Souza n°. 202, centro, foi realizada uma Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Paulo Schuh, secretariado pelo Vereador Mario Rodrigues Valadares, constatada a presença dos demais vereadores: Altamiro Schneider, Daiane Barbosa Belém, Elizeu Sousa Parga, Jose Soares de Sousa, Luciano Santos Costa e Sirleide Maria da Hora Jorge. Constatada a ausência do vereador Maurício Ribeiro Pinto. Dando quórum legal sob a proteção de Deus, o Sr. Presidente, convidando a todos para fazerem a oração do Pai Nosso. O Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos informando que não seria necessária a leitura da Ata da Sessão anterior, uma vez que a mesma era do conhecimento de todos. Colocada a ata em discussão, nenhum vereador quis manifestar se. Colocada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **PEQUENO EXPEDIENTE: Correspondências Expedidas: Correspondências Recebidas:** O Sr. Presidente informou que todas as correspondências serão arquivadas nesta Casa de Leis. **ORDEM DO DIA: O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a Leitura do Projeto de Lei n° 018/2023 de autoria do Poder Executivo Municipal o qual “ “.** Concluída a leitura do Projeto de Lei 018/2023, o Sr. Presidente convidou o vereador Altamiro Schneider – Presidente da Comissão Permanente Única – CPU, para fazer a leitura do Parecer n° 023/2023, que dizia o seguinte:

Concluída a leitura do Parecer, o Sr. Presidente colou o Projeto de Lei em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se. O Sr. Presidente colocou o Projeto de Lei n° 018/2023 em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a Leitura do Projeto de Lei Legislativo n° 005/2023 de autoria da Vereadora Leia Ferreira Bento o qual “ “. Concluída a leitura do Projeto de Lei Legislativo 005/2023, o Sr. Presidente convidou o vereador Altamiro Schneider – Presidente da Comissão Permanente Única – CPU, para fazer a leitura do Parecer n° 023/2023, que dizia o seguinte:

Concluída a leitura do Parecer, o Sr. Presidente colou o Projeto de Lei em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se. O Sr. Presidente colocou o Projeto de Lei Legislativo n° 005/2023 em votação, sendo o mesmo aprovado por



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

unanimidade. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a Leitura da Indicação nº 023/2023 de autoria da Vereadora Daiane Barbosa Belém**”. Concluída a leitura da Indicação, **o Sr. Presidente colocou a mesma em discussão, manifestou o vereador Jose Soares**, falando que é de suma importância essa indicação da vereadora Daiane, mas só informando as Lideranças Indígenas já estiveram no Ministério Público por duas vezes e já procuraram os seus direitos, já estiveram com a Doutora Caroline que falou para eles que já ia notificar a prefeita para que tomasse as devidas providências. **O Sr. Presidente colocou a Indicação 023/2023 em votação**, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a Leitura do Requerimento nº 018/2023 de autoria do Vereador Altamiro Schneider, “ ”**. Concluída a leitura do requerimento **o Sr. Presidente colocou o mesmo em discussão, manifestou o vereador Altamiro Schneider**, falando que este requerimento se faz necessário porque esse projeto do loteamento Jardim Primavera foi aprovado nesta Casa de Leis em 2016. Haja vista, que a loteadora fez o lançamento do loteamento e vendendo lotes na cidade, porém quem comprou e já fez investimento neste loteamento não está apto a construir e quem comprou lotes desse loteamento quer construir e logo mais estará inadimplente sem poder usar do bem imóvel que comprou. Disse não saber dizer se foi baixado algum decreto, ou se foi feita alguma coisa que ainda não pode ser construído, qual o motivo. Disse que fez esse documento para passar esclarecimento para população. Vale ressaltar que o Regimento Interno desta Casa de Leis e a Lei Orgânica deste Município tem quinze dias para o município dar a resposta é o caso desta administração patrolar as leis e não responde requerimento de vereador. Indicação, vê os vereadores fazendo, já nem faz mais porque não adianta. Pediu apoio dos demais vereadores para saberem a situação em que se encontra esse loteamento. **O Sr. Presidente em Exercício colocou o Requerimento 018/2023 em votação**, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a Leitura do Requerimento nº 019/2023 de autoria do Vereador Altamiro Schneider, Daiane Barbosa Belém e Jose Soares de Sousa “ ”**. Concluída a leitura do requerimento **o Sr. Presidente colocou o mesmo em discussão, manifestou o vereador Altamiro Schneider**, informando que falou anteriormente que o prazo seria quinze dias, mas o prazo é vinte dias. Disse também que fez esse requerimento para saber a situação do FETHAB, porque todos os dias tem estrada para arrumar e demais obras que tem para fazer com o recurso do FETHAB e não faz. Podem andar no município todo que não tem uma estrada arrumada e o dinheiro do FETHAB vem para a prefeitura. Disse ainda que aprovaram um projeto de lei que (30%) trinta por cento desse recurso para ser usado no perímetro urbano. Para pagar a contra partida da Ave. Fortaleza que no ano passado era de R\$ 2.000,00 (dois



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

mil reais) foi votado neste ano o valor de R\$ 494.000,00 (quatrocentos e noventa e quatro mil reais). Disse que entende que os dois mil reais do projeto anterior era um valor simbólico, para não perder a emenda. Falou que entende essa questão, mas muita gente não entende. Para pagar esse valor de quatrocentos e noventa e quatro mil reais, suplementaram o valor do FETHAB, na data foi solicitado o extrato, mandaram só o saldo. Já tem dois meses atrás. Já estão chegando no meio do ano e logo o produtor precisa transportar sementes e insumo para plantar e não tem estradas agora e se não arrumar as estradas não vão ter condições de tirar a safra e todo ano é a mesma história. Na verdade, precisa ser tomada uma atitude, porque a comissão do FETHAB se reuniu a semana passada, se não lhe falha a memória para fazer a prestação de contas do FETHAB do ano de 2019 e 2020, já está em 2023. Falou também que leis nesta gestão não são respeitadas. Perguntou se não está na hora dos vereadores fazerem respeitarem as leis. Por isso fez este requerimento e pediu o apoio dos demais vereadores para aprovação do mesmo. **O Sr. Presidente em Exercício colocou o Requerimento 019/2023 em votação**, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a Leitura do Requerimento nº 020/2023 de autoria da Vereadora Sirleide Maria da Hora Jorge** “ ”. Concluída a leitura do requerimento **o Sr. Presidente colocou o mesmo em discussão, manifestou o vereador Jose Soares**, falando que é de suma importância esse requerimento, até porque acredita que já tenha um ano que a vereadora Sirleide conseguiu e a mais de um ano que falam que esse recurso se encontra depositado em conta do município, mas como sempre fala nesta tribuna só acredita se ver que esse dinheiro ainda se encontra na conta e a obra até hoje não foi iniciada. Disse que fez vídeo da situação que está o PSF de Novo Paraíso, está precário e o recurso está na conta do município a mais de um ano. Por isso esse requerimento é de suma importância para verem se esse dinheiro está na conta. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider**, parabenizando a vereadora Sirleide por esse requerimento e por isso assinou junto com ela. Esse dinheiro está na conta desde 2021, se não lhe falha a memória. Até hoje não foi feita a reforma do Posto de Saúde do Distrito. As coisas subiram e desceram, evoluíram e voltaram, esse dinheiro já poderia estar dando conforto ao povo do Distrito de Novo Paraíso com a ampliação e reforma deste posto de saúde e até agora nada foi feito. Aí se faz uma reunião política e a Casa de Leis só convida quem ela acha que deve convidar para reunião, acha que ela está fazendo a política dela mesma, mas a Câmara precisa ser respeitada, são nove vereadores e precisa dos nove vereadores. Disse que não estão atrapalhando o crescimento do município, estão trabalhando em prol do desenvolvimento desse município. A semana passada foi feita uma reunião de lançamento de obra no Distrito de Novo Paraíso. Não dá para fiscalizar nada porque não tem portal da transparência, não tem aplic, se faz



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

requerimento não vem documento. São tachados como figurinha salário. Prefeita não respeita vereador, como não respeita o munícipe que está lá. Porque se esse dinheiro está lá desde 2021, porque não fez a obra? Então começam a receber as situações de que a prefeita pagou uma empresa R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), não sabe em que acreditar. Disse que a população lhe cobra, precisa de uma resposta. Parabenizou a vereadora Sirleide pelo requerimento. **Manifestou o vereador Luciano Costa**, falando que é um requerimento bem importante e falando que se este dinheiro está em conta a um ano e meio, rendeu bem pouco. Tudo está subindo, deu o exemplo do saco de cimento que era R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) e agora já está R\$ 48,00 (quarenta e oito reais). Pediu que se o dinheiro está em conta que dê andamento na obra, o Distrito de Novo Paraíso precisa desse Posto de Saúde reformado. **Manifestou o Sr. Presidente** perguntado se algum vereador foi na reunião no Distrito de Novo Paraíso? Perguntou também o que foi discutido lá, se foi o lançamento dessa obra? Perguntou ainda se a referida obra já foi licitada? Responderam que sim, já está liberada. Então o respondeu para o vereador Altamiro Schneider que a Casa de Leis não está fazendo reunião. Que reunião é essa que a Casa está fazendo e vereador não está participando? **Continuou o vereador Altamiro Schneider** falando que acabou de acontecer uma reunião e vai explicar na palavra livre essa situação. Perguntou se a Casa de Leis foi convidada para o lançamento da obra? Continuou o Sr. Presidente questionando que o vereador falou que a Casa de Leis fez reunião. Continuou o vereador falando que a Casa não foi convidada e tem cartas marcadas que são convidados, mas ela não precisa só de parte dos vereadores, ela precisa dos nove vereadores. **Manifestou novamente o vereador Jose Soares**, falando que tem mais ou menos quinze dias que foi dada a ordem para o lançamento dessa obra e sua pessoa fez questão de ir em loco, agora lá não tem um grão de areia, não tem um saco de cimento, não tem meio metro de brita, não tem uma telha, não tem forro, não tem nada. Que lançamento de obra é esse? É só de boca como a prefeita vem fazendo, enganando o mandato inteiro, mentindo para a população? E o teto está praticamente caindo em cima dos funcionários. Parabenizou os funcionários que ainda fazem atendimentos no PSF, correndo o risco do teto cair em cima de quem estiver naquele local trabalhando. Falou que é uma vergonha, um descaso com os munícipes de Ribeirão Cascalheira. **Continuou o Sr. Presidente** esclarecendo que a partir do momento que uma empresa ganha a licitação, a responsabilidade com a obra é da empresa e não mais da prefeitura. O papel do vereador é ver qual foi a empresa que ganhou a licitação e cobrar agilidade dela na execução da referida obra. A empresa tem um prazo para entregar a obra. **Manifestou a vereadora Sirleide**, falando que não está em condições de falar em razão do falecimento de sua neta na semana passada, mas falou que a prefeita foi no Distrito de Novo Paraíso juntamente com a vice prefeita e o vereador Mario Valadares,



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

foi liberada a obra, mas não levou nenhum material até agora. Disse que está muito precária a situação do PSF. No dia que estavam terminando de organizar para liberar a obra, foi quando tudo aconteceu, o falecimento de sua neta. Disse também que até agora não teve cabeça para continuidade. **O Sr. Presidente em Exercício colocou o Requerimento 020/2023 em votação**, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **Nada mais havendo na ordem do dia o Sr. Presidente em Exercício passou para a Palavra Livre.** **Usou a tribuna o 1º inscrito Sr. Waldemiro Flores Marcolano – EMPAER. Assunto: Apresentação dos Trabalhos de 2022 e as metas para 2023 da EMPAER de Ribeirão Cascalheira - MT, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádiouvintes.** O Sr. Waldemiro Marcolano deu início a apresentação convidando o Sr. Carlos Alberto também da EMPAER para fazer a apresentação dos trabalhos realizados em 2022 e as metas a serem realizadas em 2023. Waldemiro apresentou os trabalhos que foram realizados pela EMPAER no ano de 2022, disse que quando chegou ao município foi feito um trabalho de formiguinha, porque não conhecia nas comunidades, a população. Apesar de estar sozinho, são mais de 900 novecentas famílias a serem atendidas em 09 comunidades e mais a população indígena. Falou que tudo o que apresentou como meta para 2022 foi alcançado e as metas para 2023 foram bem planejadas. Aquele trabalho que começou no finalzinho de 2021, início de 2022, hoje o município começou a colher os frutos desse trabalho. Explanou sobre os números da EMPAER que está em 139 municípios no estado de Mato Grosso, apenas em dois municípios do estado que ainda não tem a EMPAER, até pela proximidade de outro município que conta com a empresa. São mais ou menos cento e oito mil (108.000) famílias atendidas dentro da Agricultura Familiar. Disse também que foram 391 atendimentos e pessoas e beneficiadas; análise de solo, muitas pessoas lhe disseram que não sabiam que a EMPAER trabalhava nesse campo, conseguiram fazer cinquenta e quatro (54) análises de solo em 2022 e neste ano tem muito mais encaminhadas; Foram duzentas e trinta e seis (236) visitas técnicas; atendimentos a Entidades, disse que participaram de atendimentos como o Conselho Municipal da Secretaria de Agricultura, as escolas, sete (07) aldeias atendidas, distribuição de quase R\$ 1.200,00 (Mil e duzentos reais). Falou que fizeram um trabalho em parceria com a Secretaria de Agricultura com uma empresa que comprava as sementes que os indígenas coletavam, é uma empresa de Aparecida de Goiânia, compravam o baru e fava danta. Parece que não é nada, em sete (07) aldeias em um dia distribuíram quase R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais), as aldeias se dividiram entre as famílias e cada família coletou a sua parte que foi passada para essa empresa. Disse também que não falou com o Secretário de Agricultura, mas acha que neste ano esse projeto está se estendendo para o murici e o pequi também; Foram seis (06) palestras técnicas com 150 pessoas beneficiadas, quatro (04) eventos em média mil e duzentas



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

pessoas (1.200) beneficiadas, que participaram; A CAF e a DAP ainda conseguiram trinta e três (33), mas agora no final de 2022 a DAF foi substituída pela CAF e ainda no ano de 2022 conseguiram fazer sete (07). Matérias e Artigos: Disse que ainda não teve tempo de se dedicar, as matérias foram feitas pelo Sr. Carlos Alberto, pela experiência que ele já tinha no passado e pelo acompanhamento dos pequenos produtores do município, foi ele quem começou, que deu o encaminhamento. Relatou os serviços que a EMPAER – Empresa de Pesquisa Assistência e Extensão Rural presta para o Estado. Hoje contam com dois sinos de pesquisas de produção de mudas, alevinos e análise bromatológicas também. A parte de pesquisa e extensão rural ainda não foi consolidada para o município, mas o Sr. Carlos Alberto já teve a experiência de trazer uma unidade técnica, movimento de palestras no meio rural, técnico e agrícola e desenvolvimento principalmente das cadeias, principalmente do gado de corte e do leite, piscicultura a cadeia da mandioca e do pequi. O pequi é uma cadeia forte, mas ainda não tão organizada como outros municípios já tem. Se falar que outro município é a capital do pequi, é um absurdo, porque não colhe uma ponta do que é colhido no município de Ribeirão Cascalheira, só que ainda não teve uma associação ou um órgão que regulamentasse essa cadeia do pequi. Falou que outro trabalho que a Empaer está desenvolvendo é a doação de manivas, mudas de mandioca. Já estão organizando a cadeia da piscicultura. Falou sobre política pública, que para sua pessoa foi a maior vitória, junto com a Vice Prefeita Isabel Fernandes que ajudou muito, porque a cobrança do governador junto a Empaer é que toda emenda, todo recurso fosse direcionado para aquisição da merenda escolar. Disse que esses resultados não estavam sendo vistos na hora dos programas PAA e PNAI, nos trabalhos que foram iniciados no final de 2022, que a organização da documentação dos produtores para estarem aptos a participarem. Quando chegou a merenda escolar produzida na zona rural era praticamente fornecida por dois comércios, que era um mercado e um atacadista, o mercado ainda comprava de alguns produtores, mas não garantia a compra direta da Secretaria de Educação junto aos pequenos produtores da agricultura familiar, muito por causa da falta de documentação. Este ano conseguiram bater a casa de ao menos trinta por cento (30%) da merenda escolar foram compradas pelo município através de licitação, sendo dezessete produtores fornecendo essa merenda. Falou também que o município de Ribeirão Cascalheira tem muito potencial para atender muito mesmo, em todas essas cadeias e podendo até mais, vender para outros municípios. O município perde muito investimento porque não faz uma cooperação, uma associação devidamente organizada. Falou ainda que no final de 2022 foram chamados para ajudar a desenvolver o Projeto Sibos, desenvolvimento olericultura, hortas nas escolas. No ano de 2023, foi regulamentado pela empresa e foi acertado que iriam cuidar de quatro escolas, sendo uma na cidade, uma no Distrito de Novo Paraíso,



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

uma na Primorosa e uma na Aldeia Indígena. Apresentação do Sr. Carlos Alberto das Metas e Projetos para 2023: Falou que as metas da Empaer para 2023 está em elaborar projetos e custeios para investimentos estimados em mais de R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais) e já tem mais de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) aprovados nos bancos. A meta da Empaer é levar recurso para o agricultor da agricultura familiar que queira trabalhar, que queira produzir. A Empaer vai dar todo apoio de assistência, elaboração de projetos e os bancos vão liberar recurso para esse agricultor, mas ele tem que está disposto a produzir, com responsabilidade, com seriedade, porque não adianta dar dinheiro para quem não quer. A outra meta é atender o Projeto Sibos, uma parceria da Empaer com o Ministério Público do Estado, ele vai contemplar no município quatro escolas, as escolas já estão sendo trabalhadas com as hortas, são hortas escolares que vai levar um melhoramento na merenda escolar, conscientizar os alunos da importância de ter horta em casa, aonde ele estiver. Trazer alimentos para as famílias que necessitam de alimentos. Falou que o município perdeu R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no projeto REM, para pequi, só para pequi. Outro município já pegou esse recurso e já está trabalhando esse projeto Na cadeia do leite, o governo está dando novilhas de alta produtividade PO, LA, para os agricultores que estão na atividade, mas para isso precisa de projetos decentes, projetos sérios e produtores comprometidos com o projeto. Se tiverem esse produtor vão dar a condição para pegar esse benefício. Então o papel da Empaer é atender o Pequeno Produtor Rural, não desfazendo dos grandes produtores, que vão atender também, haja visto, pelo trabalho que a Empaer vem desempenhando no município. Não tem papel político, são profissionais da área. Conversam com todos, para a Empaer são produtores e esses têm que ser atendidos. Abriu espaço para perguntas: Manifestou o vereador Altamiro Schneider, relatando que esteve em Cuiabá em março com o presidente da Primorosa Setor Santa Marta Sr. Welmiton, estiveram no SEAF com a secretária da Teté Bezerra, quando chegou procurou o Waldemiro e falou que se estivesse projetos para o pequeno produtor, tem muitas coisas. Pediu que o Sr. Carlos Alberto explicasse sobre a Empaer que está no município pelo governo, muitos lhe perguntam, ia ser fechada, mas não foi, os deputados voltaram a ativa e colocarem muito dinheiro na empresa. Perguntou se tem algum custo par o produtor sobre esses projetos feitos pela Empaer ou se é a Empresa que custeia os custos. Sr. Carlos Alberto respondeu que qualquer empresa que faz projetos a norma é cobrar dois por cento (2%) do valor do projeto, às vezes negociam esse valor e passa para um por cento (1%) do valor do projeto. Dois por cento (2%) é quando tem a elaboração do projeto e a assistência Técnica continuada, durante um ano. Na vigência do projeto, a Empaer tem que fazer três visitas na propriedade, cada visita custa meio por cento (0,5%), três visitas um e meio por cento (1,5%) e mais meio por cento (0,5%) para elaborar o projeto. 1:10:09



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Usou a tribuna o Vereador Altamiro Schneider cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádiouvintes. Falando de dois momentos de alegria e de tristeza que viveu nesses últimos dias. O momento de alegria foi a doação da população para o evento que foi realizado no domingo último que foi o Leilão em prol do HCAN – Hospital de Câncer de Cuiabá, parabenizou e agradeceu a todos que participaram. O evento foi maravilhoso, sem cunho político. Disse que agora vai falar sobre política, amanhã 18 de julho é aniversário de cinco anos desse desastre administrativo que tem em Ribeirão Cascalheira, porque não assume a culpa de nada, não assume a responsabilidade de nada. Lei não é respeitada nenhuma, faz do jeito que quer. Citou o exemplo: Foi eleito pela primeira vez em 2012 e sua primeira explanação está nos anais desta Casa de Leis, sobre a previdência desse município que é uma bomba relógio e na sexta feira o projeto está baixado para CPU para votarem mais uma situação da Evolução Atuarial da Previdência, a Contadora da Casa de Leis não estava e nunca fechou os dados da previdência, sempre teve cálculos, mas nunca com precisão. Até o parcelamento que foi votado, nunca teve valor definido, sempre valores aleatórios e a prefeitura baixa um decreto de recesso administrativo no dia 10 de julho. O projeto de Lei está na Casa de Leis para votar, tem que votar, mas teria que votar a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias Anual antes para ter recesso. Nos últimos cinco anos a Câmara não tem recesso porque a administração pública não cumpriu o papel dela, que é mandar a LDO em tempo hábil, mais um ano se passa e acontece isso. Disse que a prefeita vem na Casa de Leis e fala com alguns vereadores e fala que precisa votar o projeto urgente para arrumar a certidão da previdência porque senão vai perder o convênio do hospital. Pediu que respeitasse, que mandasse o projeto antes para a Câmara, não manda porque não tem qualificação no que está fazendo, a culpa agora é do Presidente da CPU que não votou o projeto e vai perder a emenda, na campanha política falou que fazia o hospital com seis meses, já tem dois anos e meio e agora vai fazer de um dia para o outro porque não votou a previdência? Disse que não. A prefeitura está em recesso é até o dia 30 de julho, vão voltar o trabalho na CPU no dia 04 de agosto, a sessão ordinária será no dia 07 de agosto, vai perder por três ou quatro dias? Todo esse tempo que teve. Pediu que não culpe ninguém e assumo o próprio erro. Se perder a emenda do hospital é culpa do presidente da CPU, poucas pessoas sabem quem é o presidente da CPU. Disse que o presidente da CPU é sua pessoa Altamiro Schneider. Pediu para falarem durante esses cinco anos de



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

administração, qual a obra que tem, a não ser a praça que já pediu para o presidente da Câmara que mandasse o orçamento que gastaram na praça e nunca chegou em suas mãos. É a única obra que tem com recurso próprio, tudo que está fazendo é com recurso do governo federal e do governo do estado. A rua Fortaleza é do governo do estado, a Avenida Mutirão é do governo do estado. O que está sendo feito tem que saber, fresado não é asfalto. Esse material é do governo municipal não é do estado, mas não é asfalto é fresado. As estradas do interior do município, uma catástrofe. Pediu que andassem nas estradas, sua pessoa andou muito nessas estradas e vejam se está errado. Disse também que foi feita uma parceria com as linhas, ora é a 020, ora é a 080, ora é a 243 e hora é municipal, a empresa está no trecho novamente para fazer o levantamento da BR 080. Disse que falou com eles na sexta feira nas proximidades da Santa Rita, para fazer a BR 080. Falou das riquezas naturais que o município tem, a Secretaria de Meio Ambiente que banha o Rio das Mortes, muitas pessoas que gastavam uma hora e meia para ir até o rio, agora está gastando mais de três horas para ir até lá, quando consegue ir até na Berrante. Falou que vão ver quando começar as chuvas. Falou também que fizeram a parceria, mas ainda não mandou a máquina e se mandou, disse que vai na tribuna parabenizar. Falou ainda que o vereador Luciano Costa é jovem esportista, perguntou qual foi o evento esportivo municipal desse município pelo esporte? Nenhum. Disse que foi passada a prestação de contas da festa Queima do Alho, entregou uma cópia para cada um, solicitaram notas dos empenhos, estão desrespeitando a lei, que é quinze dias para mandar resposta, tem o caput que fala em vinte dias, mas já tem um mês. Que desrespeito é esse com o parlamentar? Está nesta Casa representando a população, que lhe deu a honra de representa-los. E um secretário que está estudando para ser padre, se negando a realidade, um secretário que vai ser sabatinado, será que o Bispo sabe disso, será que a população não tem vergonha disso. Disse que católico. O Secretário está negando informação. É difícil ouvir a verdade, quando se fala a verdade tem que virar as costas. Disse também que não está nesta Casa de Leis para brincadeira, está para fazer jus ao seu salário e disse que ganha bem, tem que dar resposta para população a altura. Disse ainda que essa prefeita não respeita a Constituição Federal, não respeita as leis aprovadas no município. Deu a prova, que o projeto da Ribeirão Previ está para ser votado e está condenado a ter que devolver o dinheiro, será que a prefeita está errada? Falou que votaram as contas anuais de governo da prefeita, foi feito de tudo nesta Casa de Leis para não ir para o Plenário, foi feito todo malabarismo nesta Casa de Leis para não votar essas contas. Mudaram sessão, adiaram sessão, protocola documento. Vejam o que o Tribunal de Contas colocou no Diário Oficial de Contas. Falou também que estão certos em respeitar quem paga seus salários. Se os munícipes que pagam os salários dos vereadores não se unirem com eles que querem a transparência do



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

dinheiro dos impostos que pagam, vão ficar mais um ano e meio nesta administração a mercê do pecado. Quando acerta e faz a coisa correta, tem os parabéns. Pediu para fazer dois requerimentos verbais: Um para ser votado, a área do frigorífico voltou para o município, perguntou se é verdade? É patrimônio público, quer saber a verdade, voltou para o município ou não? Pediu que fizesse esse ofício ao Secretário de Administração ou a Assessoria jurídica e mandasse para essa Casa de Leis. O outro requerimento é que fosse convidado para a próxima reunião da CPU para um bate papo o fiscal da execução da obra da Rua Fortaleza, já começaram a colocar manilhas nessa rua, gostaria que viesse ou o fiscal ou o engenheiro, não sabe quem é. Precisa saber o que está acontecendo no município e ter transparência para passar. Essas são as suas indignações. Disse que acertou ajudou o leilão do HCAN para salvar vidas. O que foi alimentado por parte da cozinha, foi a prefeita que fez a doação e a carne foi o produtor rural. E os animais foi o comércio e o produtor rural que deu para salvar vidas e com isso vai ter o retorno que será feito exame preventivo no mês de outubro, 450 exames é o início, se não der para fazer em todos que precisam, vão conseguir mais para fazer através da parceria que vem com o hospital e a situação do ônibus junto com o hospital do câncer. Falou ao Sr. Carlos Alberto que já falou com o Waldemiro, se não levar essa informação lá na roça com todos os presidentes de associação, que são um total de onze ou doze associações. Afirmaram que são doze associações no município. Falou também que foi trazida a esta Casa de Leis o reconhecimento dessas associações. Pediu que convidasse a Casa de Leis, os nove vereadores para irem juntos levar toda essa informação lá no homem do campo, muitos não tem conhecimento. Disse que fala isso porque na semana passada ouviu dizer que querem dez (10%), querem vinte (20%), não é esse o valor, então a pessoa que mora na roça possa estar desinformada, mesmo nos dias de hoje que tem internet, tem o rádio, mas talvez o pequeno produtor não tenha esses recursos em sua casa. **Usou a tribuna o Vereador Luciano Santos Costa cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádiouvintes.** Falando do comentário do vereador Altamiro Schneider sobre o esporte, disse que são tachados no meio do esporte porque quando fazem um torneio tem que pedir doações para as pessoas e arriscar o nome da pessoa que se propõe a realizar um evento esportivo. Tem que ter a premiação, se não der times suficientes, tem que honrar. Disse que vai fazer um torneio neste mês de agosto ou setembro com uma premiação boa. Hoje tem uma parceria muito boa, a Fazenda Bom Futuro sempre o ajudou. Disse também que colocaram no esporte o valor de R\$ 282.000,00 (duzentos e oitenta e dois mil reais), mas disse que infelizmente usou na queima do alho, disse que não pode dizer que usaram esse valor porque não sabe. Pediu para ver na ficha do esporte qual o valor que tem para fazer um torneio de qualidade. Deu o exemplo que poderia fazer um torneio de society todo final semana, durante um mês. Falou que as



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

pessoas gostam de futebol, se fizer um jogo em um dia de terça feira, lota a arquibancada. Falou também que o município não tem incentivo para o esporte e não é só agora na administração da prefeita Luzia Brandão, desde a época do ex-prefeito Reynaldo Fonseca que já não havia incentivo para o esporte. Falou ainda que é o único município que os ônibus amarelos não vão em torneio no Bom Jesus do Araguaia, passa no município os ônibus amarelos de Barra do Garças, Água Boa, Canarana e os ônibus amarelos do município não pode. Disse que não sabe o porquê? Se desse problemas, um município como Barra do Garças iria mandar cinco, seis ônibus? Os prefeitos são da mesma região. Quando vai um time tem que ajudar com petróleo, se não ajudar os jogadores do município não participam do campeonato. Disse que hoje o município é precário nessa situação. Hoje é fácil falar de um vereador, mas tem que ser um para saber o quanto é difícil. Muito falam sobre o salário do vereador que é um bom salário. Disse que sim é um bom salário, mas ajuda as pessoas. Disse que com esse valor a pessoa não ganha eleição. O município é pequeno, todos os dias tem alguém precisando de alguma coisa e batem na porta do vereador pedindo, se disser que não tem, perde o apoio daquela pessoa. Isso é uma realidade, já está em seu segundo mandato, sabe o que está falando, não é fácil. Disse também que está torcendo que saia essas duas ruas que é a Tocantins que vai do Sr. Raulino e vai até na Gaúcha. Não tem documento em mãos por isso não vai falar. Quando tiver o documento nesta Casa de Leis, volta e muda sua posição. **Usou a tribuna o Vereador Elizeu Sousa Parga cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e rádiouvintes.** Falando que foi convidado para uma reunião na Igreja, na Avenida Fortaleza e na reunião o Sr. Presidente e demais pessoas presentes falaram sobre o tempo da obra, porque tem o verão e o inverno e no inverno não faz obra de pavimentação, tem que aproveitar o período do verão para fazer a rede de águas pluviais, inclusive quer ver esse projeto, se nele está previsto a drenagem da água, porque naquele morro da Rua Fortaleza com a Rua Rio Grande do Sul e Tocantins que desse para o lado direito, mina água, tem pessoas que tem problemas com fossa que enche de água, se não fizer a drenagem da água e levar até a o córrego, porque não é só a rede pluvial, tem que ter drenagem da água. E naquela reunião falaram com a empresa que estava com a máquina quebrada e parece que continua quebrada, porque não evoluiu o serviço. **Manifestou o vereador Luciano Costa**, falando que depois daquela reunião, no outro dia, a prancha encostou e levou o guincho embora. **Continuou o vereador Elizeu Parga**, falando que essa é uma obra de 8.000² (oito mil metros quadrados), é uma obra de três meses de serviço para fazer bem feito, se acelerar. Fez um requerimento verbal e os demais puderem assinar com sua pessoa, requerendo saber porque ficou a Rua Pernambuco de fora. Porque são R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) mais ou menos, porque desceu na Rua Dona Eugênia até chegar na Rua Fortaleza e fez as paralelas que



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

são as ruas Rio Grande do Sul e Alagoas, e ficou a Rua Pernambuco. Vai pavimentar a rua Fortaleza e quando chover vai assorear a outra rua sem pavimento, uma rua de cem (100) metros mais ou menos. Então vai fazer o requerimento para saber o porque ficou de fora, se foi falta de recurso, o que foi, porque ela não pode ficar fora. Os moradores estão cobrando os vereadores, mas quem executa a obra é o Poder Executivo. O vereador só fiscaliza e cobra o Executivo. **Continuou o vereador Luciano Costa**, informando que falou com o engenheiro Rodrigo que estava na Câmara, mas saiu mais cedo. Disse que perguntou porque a Rua Pernambuco não estava no projeto? Disse que ele respondeu que essa rua está em uma Emenda Parlamentar do Dr. Leonardo, por isso que ela não está nesta execução. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider**, falando que tem esse projeto que votaram ele nesta Casa de Leis, disse que é só pegar o projeto de lei e confirmar, porque se não lhe é engano a Rua Fortaleza estava no projeto de lei. **Continuou o vereador Luciano Costa**, falando que concorda com o vereador Elizeu Parga, quando estiver terminando a obra, faz um aditivo, porque pode fazer aditivo de até vinte e cinco por cento (25%) da obra, para pavimentar a Rua Pernambuco, isso é a favor. Hoje não tem mais como fazer uma política em cima de politicagem, essa é a realidade. Poderá fazer essa rua e mais um pedacinho de rua em baixo com quatro casas do lado direito e quatro casas do lado esquerdo, que não tem asfalto. **Continuou o vereador Elizeu Parga**, disse que os moradores que estão no grupo, estão cobrando diariamente os vereadores sobre essa situação. A Rua Rio Grande do Sul não está fazendo, é do tamanho da Rua Pernambuco, deveria estar no projeto e já eliminava essa rua. Não está no projeto, só está uma parte que liga a Rua Dona Eugênia, vai pavimentar só as ruas Dona Eugênia e Fortaleza, então ficou só essa na quadra. Então se não tem o recurso, faz o aditivo. **Manifestou o Sr. Presidente**, afirmando que falou com a Prefeita Luzia Brandão, vai ser feito o aditivo e vai fazer a Rua Pernambuco, os moradores podem ficar despreocupados, quando estiver finalizando a obra. Disse que acha muito difícil fazer esse ano, mas vai ser feita essa rua. **Continuou o vereador Luciano Costa**, falando que poderia pelo menos canalizar as ruas este ano, já seria alguma coisa. **O Sr. Presidente** falou que iria entupir e arrancar tudo, com a enxurrada que desce naquelas ruas. **Continuou o vereador Altamiro Schneider**, falando que se o dinheiro está na conta porque não fazem a obra esse ano? Tem que fazer. **O Sr. Presidente**, respondeu que a empresa tem prazo, sua pessoa que está achando que não vai dar tempo, porque é tudo demorado no município. **Nenhum vereador quis fazer uso da palavra**, o Sr. Presidente deu por encerrada esta Sessão e convocou todos os Senhores Vereadores para participarem da próxima **Sessão Ordinária a Ser Realizada no dia 07/08/2023.** Eu Patrícia Sousa Timo Gomes, lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e votada vai devidamente assinada.



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

ALTAMIRO SCHNEIDER-----

DAIANE BARBOSA BELÉM-----

ELIZEU
PARGA----- SOUSA

JOSE SOARES DE SOUSA-----

LUCIANO SANTOS COSTA-----

MARIO RODRIGUES VALADARES-----

PAULO SCHUH-----

SIRLEIDE MARIA DA HORA JORGE-----